

Novo atraso põe em causa próximo abastecimento às Flores. Bloco quer solução imediata com navio adequado às condições do porto.

O navio Monte Brasil, que devia chegar às Flores na próxima quinta-feira, está atrasado, e a operação de descarga poderá estar em risco porque, entretanto, está previsto um agravamento das condições do mar. O Bloco de Esquerda considera que o Governo tem que encontrar imediatamente um navio com as características adequadas às atuais condições do porto das Lajes das Flores – cuja operacionalidade ficou ainda mais afetada depois da recente destruição do antigo quebra-mar pela tempestade Efrain – para garantir o regular abastecimento de mercadoria à ilha.

Há duas semanas, o Bloco de Esquerda enviou um requerimento ao Governo Regional a perguntar se está prevista alguma intervenção para proteger de forma provisória o interior do porto e se o Governo tem intenção de fretar um navio com as características que facilitem a operação nas condições em que ficou o porto depois dos estragos provocados pela passagem da tempestade 'Efrain'.

O Governo não está em incumprimento com o Bloco de Esquerda – porque tem trinta dias para responder ao requerimento – mas está em incumprimento com a população das Flores, que já sente a falta de alguns produtos.

As famílias e as empresas das Flores não podem esperar mais. Por isso, o Bloco de Esquerda apela ao governo que encontre uma solução imediata para evitar a rotura no abastecimento à ilha das Flores, agindo por antecipação, em vez de ficar à espera que os problemas se tornem ainda maiores.

Recorde-se que o navio Monte da Guia não tem conseguido abastecer a ilha porque neste momento, devido à sua grande dimensão, só consegue atracar no porto quando existem condições de mar perfeitas, o que, principalmente no inverno, é muito raro.

O mesmo poderá acontecer com o navio Monte Brasil – que tem as mesmas características que o Monte da Guia – quando chegar às Flores.

Lajes das Flores, 30 de janeiro de 2023